



CRUZADA DO BEM

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2022

NIF 500 985 472

Rua Dr. Barbosa de Castro, 62 – 2º Andar

4050-090 Porto

Índice

Relatório de Atividades	4
1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES	4
1.1. Política de Investimentos	4
1.2. Exploração	4
2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA	4
3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL	5
3.1. Vertente Financeira	5
3.2. Vertente Judicial	5
Balanço	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	8
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	10
4. Identificação da Entidade	10
5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
6. Principais Políticas Contabilísticas	11
6.1. Bases de Apresentação	11
6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	21
8. Ativos Fixos Tangíveis	21
9. Ativos Intangíveis	22
10. Locações	22
11. Custos de Empréstimos Obtidos	23
12. Inventários	24
13. Rédito	24
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	25
15. Subsídios do Governo e apoios do Governo	25
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	26
17. Imposto sobre o Rendimento	26
18. Benefícios dos empregados	26
19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	27
20. Outras Informações	27
20.1. Investimentos Financeiros	27
20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	28



20.3. Clientes e Utentes	28
20.4. Outras contas a receber.....	28
20.5. Diferimentos	29
20.6. Outros Ativos Financeiros	29
20.7. Caixa e Depósitos Bancários	29
20.8. Fundos Patrimoniais	30
20.9. Fornecedores	30
20.10. Estado e Outros Entes Públicos	30
20.11. Outras Contas a Pagar.....	31
20.12. Outros Passivos Financeiros.....	31
20.13. Subsídios, doações e legados à exploração	31
20.14. Fornecimentos e serviços externos	32
20.15. Outros rendimentos e ganhos	32
20.16. Outros gastos e perdas	32
20.17. Resultados Financeiros	33
20.18. Acontecimentos após data de Balanço.....	33
Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência.....	34
Demonstração de Resultados: Sede (euros)	35
Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)	36
Demonstração de Resultados: Nazaré (euros).....	37
Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)	38
Demonstração de Resultados: Telões (euros).....	39
Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)	40
Demonstração de Resultados: Amor de Deus-S. J. Ver (euros)	41
Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)	42
Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)	43
Responsabilidade pela documentação.....	44

Relatório de Atividades

1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES

O ano de 2022, em tudo equivalente ao ano anterior, no que à pandemia diz respeito, caracterizou-se adicionalmente pela introdução da Creche gratuita para alguns escalões de rendimento.

1.1. Política de Investimentos

Deu-se continuidade ao projeto de Renovação Ampliação do Lar Residencial Feminino, em Fontarcada, cujo investimento total estimado ronda os 1.199.944,30 euros, sem IVA, e terá um financiamento repartido em fundos do programa NORTE2021, capitais próprios e um empréstimo bancário. O projeto regista um atraso de calendário e o investimento cifrou-se em cerca de 577 mil euros no ano cessante.

Adicionalmente, registaram-se investimentos pontuais num total de ca. 32 mil euros (ver "8. Ativos fixos tangíveis, nas páginas 21 e 22).

1.2. Exploração

O Cashflow voltou a crescer no ano de 2022, desta vez a uma taxa de 7% face a 2021, passando de 239 mil euros para 255 mil euros. Saliente-se que 2022 foi ainda um ano de pandemia, contudo, os apoios estatais decresceram 89 mil euros para 4 mil euros (ver nota nº 15).

Apesar das dificuldades, a Cruzada do Bem continua a demonstrar capacidade de libertar fundos, necessários para financiar o projeto em curso e manter um fundo de maneiio que faça frente aos desafios de gestão corrente da Cruzada do Bem como um todo.

2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA

A conta de exploração mostra um resultado positivo de +181.029,98 euros, traduzindo-se numa melhoria de cerca de 15 mil euros face ao ano de 2021.

A melhoria de resultado do exercício, face ao ano de 2021, fica a dever-se exclusivamente a Fontarcada. Contrastando com esta, as Casas de S.J. Ver e de Espinho tiveram um desempenho bastante negativo e inferior ao do ano 2021.

3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL

Apesar do exercício 2022 ter semelhanças com o anterior, teve as suas peculiaridades, já referidas anteriormente. A prestação de serviços das diferentes Valências, devidamente enquadradas com horários e condições de saúde (e.g. surto de covid-19, higienização e proteção de funcionários e utentes), por forma a equilibrar o ministério dos serviços com a gestão sustentada dos mesmos.

Como anteriormente referido, o impacto foi diversificado para as diferentes Casas e Valências.

3.1. Vertente Financeira

- O “Jardim de Infância Costa Verde” continua a ter uma exploração deficitária de -75 mil euros, a que corresponde um agravamento em cerca de 44 mil euros, face a 2021;
- O “Patronato Amor de Deus”, em S. J. Ver, passou de uma exploração superavitária para uma deficitária de -45 mil euros, correspondendo a um agravamento de 62 mil euros;
- A “Casa de Fontarcada” mantém uma exploração superavitária, registando um aumento da ordem dos 124 mil euros;
- A Sede, representando os serviços centrais e não sendo comparáveis com as diferentes Casas, registou um resultado deficitário de 23 mil euros, traduzindo-se numa melhoria de cerca 2.8 mil euros.

3.2. Vertente Judicial

- Diferendo com funcionário da Cruzada do Bem em fase de resolução.

Balanço

		Un. Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 297 301,74	3 762 062,41
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		56 452,06	55 715,84
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		4 353 753,80	3 817 778,25
Ativo corrente			
Inventários		790,12	1 288,56
Clientes		40 568,41	51 656,53
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos		-	5 158,79
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		21 932,89	21 182,89
Diferimentos		3 137,92	4 154,71
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		1 732 669,41	1 728 071,79
Subtotal		1 799 098,75	1 811 513,27
Total do Ativo		6 152 852,55	5 629 291,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		138 468,87	138 468,87
Excedentes técnicos			
Reservas		198 411,46	198 411,46
Resultados transitados		4 289 247,71	4 134 462,07
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		506 979,41	114 377,72
Resultado Líquido do período		181 029,98	159 934,65
Total do fundo do capital		5 314 137,43	4 745 654,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		391 958,52	518 217,38
Outras contas a pagar			
Subtotal		391 958,52	518 217,38
Passivo corrente			
Fornecedores		12 043,60	10 229,20
Adiantamentos de clientes		-	980,00
Estado e outros Entes Públicos		33 578,24	54 550,83
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		30,00	30,00
Financiamentos obtidos		72 161,45	18 064,04
Diferimentos			
Outras contas a pagar		328 943,31	281 565,30
Outros passivos financeiros			
Subtotal		446 756,60	365 419,37
Total do passivo		838 715,12	883 636,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 152 852,55	5 629 291,52

Demonstração dos Resultados por Naturezas

		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2 022,00	2 021,00
Vendas e serviços prestados		471 524,53	452 042,22
Subsídios, doações e legados à exploração		1 470 774,87	1 366 919,08
ISS, IP - Centros Distritais		1 441 959,11	1 257 539,43
Outros		28 815,76	109 379,65
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-153 414,82	-118 981,15
Fornecimentos e serviços externos		-276 473,82	-254 418,23
Gastos com o pessoal		-1 260 290,06	-1 205 256,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		83 165,14	74 148,55
Outros gastos e perdas		-73 312,60	-72 821,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		261 973,24	241 632,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-74 204,86	-79 693,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		187 768,38	161 938,85
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e gastos similares suportados		-6 360,40	-2 004,20
Resultados antes de impostos		181 407,98	159 934,65
Imposto sobre o rendimento do período		-378,00	
Resultado líquido do período		181 029,98	159 934,65

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

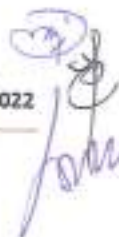
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		138 468,87	0,00	198 411,46	4 618 551,12	0,00	0,00	121 118,64	116 108,95	4 592 461,04	0,00	4 592 461,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primária adoção de novo regime contábilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Reavaliação do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Excedentes da realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 740,92	-116 108,95	-122 849,87	0,00	-122 849,87
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos		0,00	0,00	0,00	116 108,95	0,00	0,00	-6 740,92	41 825,70	153 193,73	0,00	153 193,73
Subsídios, doações e legados												0,00
Outras operações												0,00
POSICÃO NO FIM DO ANO 2021		138 468,87	0,00	198 411,46	4 134 652,87	0,00	0,00	114 377,72	159 994,65	4 765 654,77	0,00	4 765 654,77

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DISCÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transilados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	138.463,37	0,00	198.411,66	4.134.462,67	0,00	0,00	314.377,72	159.934,65	4.745.654,77	0,00	4.745.654,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										0,00		0,00
Alterações de política contábilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Reavaliação do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00
Excedentes da realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00
Ajustamentos por importos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-3.146,01	0,00	0,00	392.601,69	-159.934,65	237.518,03	0,00	237.518,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7											
					159.934,65				181.029,98	340.964,63		340.964,63
RESULTADO EXTENSIVO	8											
		0,00	0,00	0,00	154.785,64	0,00	0,00	392.601,69	21.095,33	568.482,68	0,00	568.482,68
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9-7-8											
Fundos												
Subsídios, doações e legados										0,00		0,00
Outras operações										0,00		0,00
POSICÃO NO FIM DO ANO 2022	10											
		138.463,37	0,00	198.411,66	4.239.247,71	0,00	0,00	506.979,41	181.029,98	5.314.137,43	0,00	5.314.137,43



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

4. Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CRUZADA DO BEM, IPSS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), com estatutos publicados no Diário da República n.º 6 de 10/01/2005, Série III, com sede na Rua Dr. Barbosa de Castro, número 62, 2º andar, da freguesia de Vitória, concelho e distrito do Porto.

Tem como atividade principal a ação social para a infância e juventude, sem alojamento, e o apoio à terceira idade.

5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas de acordo

com o referencial contabilístico em vigor naquela data, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos foram evidenciados em “*Resultados Transitados*” do ano em questão.

6. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

6.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

6.1.1. Continuidade:

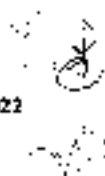
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

6.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 20.4 e 20.11) e “*Diferimentos*” (Nota 20.5).

6.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na



natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

6.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

6.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

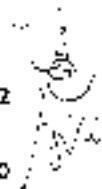
- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

6.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, os quais que a seguir se descrevem:

Edifícios e outras construções.	10 a 20 Anos
Equipamento básico:	2 a 20 Anos
Equipamento de transporte:	4 a 8 Anos
Equipamento administrativo:	3 a 12 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	7 a 14 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

6.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que eventualmente sejam atribuídos à Entidade a título gratuito, são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.



Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreclar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

6.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de Investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "*Variação de valor das propriedades de investimento*", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.



6.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de Investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem ao período de vida útil estimado.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

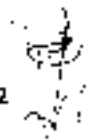
- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

6.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Negative Goodwill* quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento,



sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contábilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contábilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

6.2.6. Inventários

Os “inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

6.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:



- o Alterações no risco segurado;
- o Alterações na taxa de câmbio;
- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

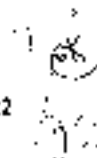
As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registradas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

6.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

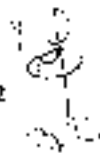
6.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e das quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos



Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

6.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a incorrer dispendios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advêm dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como

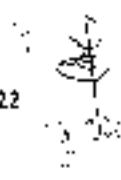
- Locações financeiras, quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa de "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 6.2.1, das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.



Tratando-se de uma inação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

6.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de titular do portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtida, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das



circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Nota não aplicável no presente exercício.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável no presente exercício.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	442 569,65	-	-	-	-	442 569,65
Edifícios e outras construções	4 240 805,05	18 600,46	-	-	-	4 259 405,51
Equipamento básico	327 906,39	10 559,55	-	-	-	338 465,94
Equipamento de transporte	384 283,48	3 458,90	-	-	-	387 742,38
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	456 235,75	-	-	-	-	456 235,75
Outros Ativos fixos tangíveis	11 595,30	-	-	-	-	11 595,30
Total	5 863 395,62	32 618,91	-	-	-	5 896 014,53
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 294 357,17	49 158,08	-	-	-	1 343 515,25
Equipamento básico	254 444,83	9 257,04	-	-	-	263 701,87
Equipamento de transporte	339 147,56	15 113,48	-	-	-	354 261,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	447 090,99	345,87	-	-	-	447 436,86
Outros Ativos fixos tangíveis	6 835,25	330,39	-	-	-	7 165,64
Total	2 341 875,80	74 204,86	-	-	-	2 416 080,66

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2021 e 2022, foram os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

9. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Nota não aplicável no presente exercício.

10. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Locações

Descrição	2022			2021		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	26 000,00	(26 000,00)	-	26 000,00	(19 500,00)	6 500,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	26 000,00	(26 000,00)	-	26 000,00	(19 500,00)	6 500,00

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3 416,45	853,30	4 269,75	3 303,06	126,64	3 429,70
De um a cinco anos	11 384,48	199,67	11 584,15	14 914,32	1 052,97	15 967,29
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	14 800,93	1 052,97	15 853,90	18 217,38	1 179,61	19 396,99

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Ver matriz acima.

11. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem.

Em 31 de Dezembro, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Financiamentos obtidos

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	68 745,00	380 574,04	449 319,04	18 064,04	500 000,00	518 064,04
Locações Financeiras	3 416,45	11 384,48	14 800,93	-	18 217,38	18 217,38
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	72 161,45	391 958,52	464 119,97	18 064,04	518 217,38	536 281,42

Empréstimos Bancários

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	851,19	851,19	-	851,19	851,19
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	851,19	851,19	-	851,19	851,19

12. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 558,33	118 711,38	-	1 288,56	152 916,38	-	790,12
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 558,33	118 711,38	-	1 288,56	152 916,38	-	790,12

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	118 981,15	153 414,82
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica "*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 1.288,56€.

13. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a empresa e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	471 524,53	452 042,22
Quotas dos utilizadores	438 810,53	427 942,22
Quotas e Jóias	1 008,00	60,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	31 706,00	24 040,00
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	471 524,53	452 042,22

14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

No presente exercício, não foi contabilizada qualquer provisão.

Passivos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

Ativos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	1 441 959,11	1 257 539,43
Instituto da Seg. Social, IP - Acordos	1 441 959,11	1 257 539,43
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	4 297,79	93 036,90
IGFSS - Lay Off Simplificado	-	36 637,90
IGFSS - Apoio à família (COVID)	-	-
IEFP	2 897,79	56 399,00
IAPMEI	1 400,00	-
Total	1 446 256,90	1 350 576,33

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	100,67	1 440,67
Doações	24 417,30	14 902,08
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	24 517,97	16 342,75

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Nota não aplicável no presente exercício.

17. Imposto sobre o Rendimento

No presente exercício, não foi apurado qualquer valor de imposto sobre o rendimento.

18. Benefícios dos empregados

O número de membros que compôs os órgãos diretivos, foi de 10, todos não remunerados.

O Conselho Fiscal e Presidência da Assembleia não registaram alterações na sua composição.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 65. Em 2021 foi de 65.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	982 879,55	917 479,75
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	199 925,15	189 033,59
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 855,01	9 656,78
Gastos de Acção Social	5 424,11	5 802,87
Outros Gastos com o Pessoal	5 172,94	12 935,68
Total	1 205 256,76	1 134 908,67

19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

À presente data, esta Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

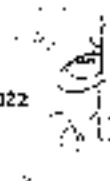
O total de honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas durante o ano de 2022 foi nulo.

20. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

20.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":



Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	56 452,06	55 715,84
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	56 452,06	55 715,84

20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Nota não aplicável no presente exercício

20.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	40 568,41	51 656,53
Clientes	-	-
Utentes	40 568,41	51 656,53
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	40 568,41	51 656,53

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2022	2021
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

20.4. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	2 317,53	2 317,53
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	17 831,10	17 831,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	1 784,26	1 034,26
Perdas por Imparidade	-	-
Total	21 932,89	21 182,89

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2022 e 2021, são discriminados da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	-	-
Seguros diferidos	3 137,92	4 154,71
...	-	-
Total	3 137,92	4 154,71
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

20.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	46 003,60	43 783,29
Depósitos à ordem	1 478 975,51	1 476 598,20
Depósitos a prazo	192 620,44	192 620,44
Outros	15 069,86	15 069,86
Total	1 732 669,41	1 728 071,79

20.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	138 468,87	-	-	138 468,87
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	198 411,46	-	-	198 411,46
Resultados transitados	4 134 462,07	221 684,77	(66 899,13)	4 289 247,71
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	114 377,72	397 342,61	(4 740,92)	506 979,41
Total	4 585 720,12	619 027,38	(71 640,05)	5 133 107,45

20.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	12 043,60	10 229,20
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	12 043,60	10 229,20

20.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	53,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	5 095,11
Outros Impostos e Taxas	-	9,78
Total	-	5 158,79
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	378,00	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 967,55	5 264,00
Segurança Social	25 992,40	49 184,98
Outros Impostos e Taxas	240,29	101,85
Total	33 578,24	54 550,83

20.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	6 647,08	-	6 316,83
Remunerações a pagar	-	6 647,08	-	6 316,83
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	72 770,03	-	6 726,99
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	249 526,20	-	268 521,48
	-	-	-	-
Total	-	328 943,31	-	281 565,30

20.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

20.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	61 196,39	62 397,70
Materiais	16 315,13	22 237,19
Energia e fluidos	72 452,74	58 505,14
Deslocações, estadas e transportes	2 696,97	2 627,15
Serviços diversos (*)	123 812,59	108 651,05
Outros serviços	52 711,30	40 487,63
Limpeza, Higiene e Conforto	41 537,65	36 461,30
Comunicação	15 665,45	15 483,78
Total	276 473,82	254 418,23

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

20.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	4 446,03	1 650,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	15,11	22,12
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	375,00	-
Outros rendimentos e ganhos	13 738,68	7 992,64
Total	18 574,82	9 664,76

20.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:



Descrição	2022	2021
Impostos	2 414,27	2 410,59
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,20	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	6 698,13	5 110,47
Total	9 112,60	7 521,06

20.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 360,40	2 004,20
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	6 360,40	2 004,20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-6 360,40	-2 004,20

20.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos ou ocorrências subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2023.



Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência

Demonstração de Resultados: Sede (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
		2022	2 021,00
Vendas e serviços prestados	+		
Subsídios à exploração	+	1 008,00	80,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+	1 403,00	168,00
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-	-29 430,76	-28 599,06
Gastos com pessoal	-	-62 925,27	-69 954,09
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
Aumentos/Reduções de justo valor	+	70 418,79	66 134,51
Outros rendimentos e ganhos	-	-2 101,00	-3 510,46
Outros gastos e perdas	-	-21 626,34	-25 700,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-21 626,24	-25 700,90
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-	-1 286,57	-391,90
Resultado antes de impostos	=	-22 912,81	-26 092,80
Imposto sobre rendimento do período	+/-	-378,00	
Resultado líquido do período	=	-23 290,81	-26 092,80

Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	+		
Subsídios à exploração	+		
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-		
Gastos com pessoal	-		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+		
Outros gastos e perdas	-		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=		
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=		

Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	+		
Subsídios à exploração	+		
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-	-381,63	-744,23
Gastos com pessoal	-		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+		
Outros gastos e perdas	-		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-381,63	-744,23
Gastos/reversões de depreciação e da amortização	+/-	-493,79	-1 098,21
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-875,42	-1 840,44
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=	-875,42	-1 840,44
Imposto sobre rendimento do período	+/-		
Resultado líquido do período	=	-875,42	-1 840,44

Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	+		
Subsídios à exploração	+		
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
Variação nos inventários de produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-	-830,03	-786,45
Gastos com pessoal	-		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+		
Outros gastos e perdas	-	-12,34	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-842,37	-786,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-842,37	-786,45
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=	-842,37	-786,45
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	-842,37	-786,45

Demonstração de Resultados: Telões (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	+		
Subsídios à exploração	+		
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
Variação nos inventários de produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-	-805,62	-1 225,42
Gastos com pessoal	-		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+		
Outros gastos e perdas	-		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-805,62	-1 225,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-805,62	-1 225,42
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=	-805,62	-1 225,42
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	-805,62	-1 225,42

Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.07.1 - Pré-escolar		20.07.2 - Creche		TOTAL	
		2022	2 021,00	2022	2 021,00	2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	61 266,55	50 458,72	16 639,00	32 976,85	77 905,86	83 435,57
Subsídios à exploração	+	129 832,16	134 342,53	171 849,58	154 412,82	301 781,84	288 755,36
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e emendamentos conjuntos	+/-						
Variação nos inventários da produção	+/-						
Trabalhos para a própria entidade	+						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-13 001,08	-6 201,16	-17 953,90	-8 653,43	-30 954,98	-14 764,61
Fornecimentos e serviços externos	-	-29 647,15	-20 910,45	-40 941,07	-28 876,30	-70 688,22	-49 786,78
Gastos com pessoal	-	-127 780,23	-121 430,16	-176 455,36	-167 689,35	-304 238,68	-289 119,61
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-						
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-						
Provisões (aumentos/reduções)	+/-						
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-						
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-						
Outros rendimentos e ganhos	+	0,04	210,00	0,06	290,00	0,10	600,00
Outros gastos e perdas	-	-6 100,40	-6 069,91	-8 424,34	-8 382,25	-14 534,74	-14 452,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	14 689,99	30 369,55	-55 268,92	-25 831,66	-40 618,93	4 567,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	-14 379,86	-14 705,49	-19 857,90	-20 307,58	-34 237,76	-35 013,07
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	290,13	15 694,06	-75 148,82	-46 139,24	-74 856,69	-30 445,18
Juros e rendimentos similares obtidos	+						
Juros e gastos similares suportados	-	-366,92	-447,56	-505,28	-617,60	-871,20	-1 065,48
Resultado antes de impostos	=	-75,79	15 246,50	-75 652,10	-46 757,14	-76 727,89	-31 510,64
Imposto sobre rendimento do período	+/-						
Resultado líquido do período	=	-75,79	15 246,50	-75 652,10	-46 757,14	-76 727,89	-31 510,64



Demonstração de Resultados: Patronato Amor de Deus S.J. Ver (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.08.1 - Pré-escolar		20.08.2 - Creche		TOTAL	
		2022	2 021,00	2022	2 021,00	2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	80 802,36	68 107,72	45 038,67	51 004,12	125 841,03	119 111,04
Subsídios à exploração	+						
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+	138 471,15	168 310,91	159 593,17	142 819,61	298 064,32	311 139,62
Variação nos inventários da produção	+/-						
Trabalhos para a própria entidade	+						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-29 257,24	-18 907,17	-18 705,42	-12 139,34	-47 962,66	-31 126,51
Fornecimentos e serviços externos	-	-32 903,92	-27 784,39	-21 036,58	-17 750,73	-53 940,50	-45 616,12
Gastos com pessoal	-	-205 597,50	-186 500,83	-131 447,50	-119 238,01	-337 045,00	-306 738,64
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-						
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-						
Provisões (aumentos/reduções)	+/-						
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-						
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-						
Outros rendimentos e ganhos	+	2 690,36	2 898,42	4 460,97	4 594,00	7 151,33	7 482,42
Outros gastos e perdas	-	-9 205,82	-8 897,36	-5 885,88	-6 327,80	-16 091,50	-16 225,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-54 900,81	-3 032,52	32 017,63	42 961,85	-22 882,98	39 129,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	-13 426,73	-12 750,24	-8 584,31	-8 156,91	-22 011,64	-20 916,15
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-68 327,34	-16 590,76	23 433,32	34 804,94	-44 894,02	18 214,18
Juros e rendimentos similares obtidos	+						
Juros e gastos similares suportados	-	-267,08	-333,58	-170,75	-213,26	-437,83	-546,84
Resultado antes de impostos	=	-68 594,42	-16 924,34	23 262,57	34 591,68	-46 331,85	17 667,34
Imposto sobre rendimento do período	+/-						
Resultado líquido do período	=	-68 594,42	-16 924,34	23 262,57	34 591,68	-46 331,85	17 667,34

Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	+		
Subsídios à exploração	+		
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-		
Gastos com pessoal	-		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+		
Outras perdas e gastos	-	-261,27	-294,37
Resultado antes da depreciação, gastos de financiamento e impostos	=	-261,27	-294,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-261,27	-294,37
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=	-261,27	-294,37
Imposto sobre rendimento do período	+/-		
Resultado líquido do período	=	-261,27	-294,37

Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	20.10.7 - Centro Ocupacional		20.10.8 - Lar Residencial		20.10.9 - Idosos		TOTAL	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	4 885,00	3 790,00	181 938,60	71 660,90	63 706,21	268 669,85	249 434,81
Subsídios à exploração	+	63 079,03	57 411,22	645 431,15	75 787,23	64 021,84	869 538,71	766 864,21
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	±							
Variação nos inventários da produção	±							
Trabalhos para a própria entidade	+							
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-6 704,75	-8 570,15	-81 832,63	-5 950,80	-5 847,21	-74 497,18	-73 090,03
Fornecimentos e serviços externos	-	-10 841,09	-11 480,46	-106 041,33	-9 636,77	-10 220,61	-120 601,06	-127 760,40
Gastos com pessoal	-	-50 047,30	-49 539,98	-461 547,36	-44 488,55	-44 035,55	-556 081,21	-550 444,52
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	±							
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	±							
Provisões (aumentos/reduções)	±							
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	±							
Aumentos/Reduções de justo valor	±							
Outros rendimentos e ganhos	+	503,55	1,94	4 643,79	17,95	447,58	5 594,92	21,82
Outros gastos e perdas	-	-3 718,97	-3 460,60	-34 297,05	-31 821,28	-3 067,11	-41 321,75	-38 338,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-2 643,63	-9 863,94	267 728,05	171 981,44	64 559,30	349 382,28	226 686,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	±	-1 571,80	-2 040,24	-34 493,68	-18 816,57	-1 386,98	-17 462,27	-22 669,37
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	±							
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-4 415,23	-11 904,18	253 235,36	153 175,87	82 745,74	331 930,01	204 017,43
Juros e rendimentos similares obtidos	+							
Juros e gastos similares suportados	-	-336,84		-3 124,78			-3 764,80	
Resultado antes de impostos	=	-4 754,07	-11 904,18	250 110,57	153 175,87	82 745,74	328 165,21	204 017,43
Imposto sobre rendimento do período	±							
Resultado líquido do período	=	-4 754,07	-11 904,18	250 110,57	153 175,87	82 745,74	328 165,21	204 017,43

Responsabilidade pela documentação

Denominação: Associação "Cruzada do Bem"

Morada: Rua Dr. Barbosa de Castro

Número: 62, andar: 2º, Localidade: Porto

Freguesia: Vitória

Concelho: Porto

Cód. Postal: 4050-090

A Direção:

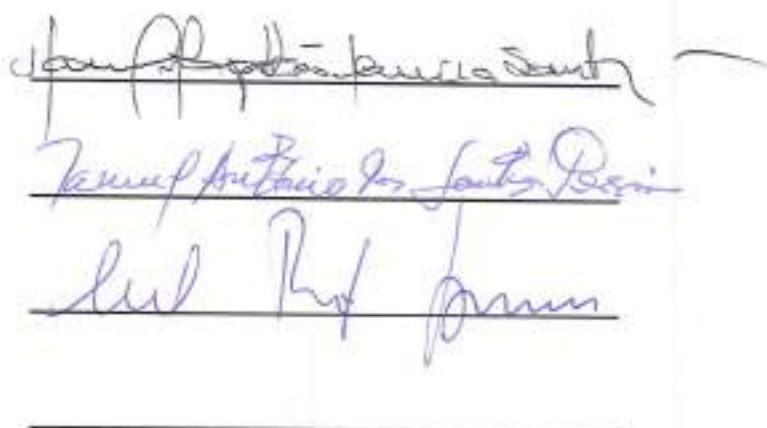
Aprovado em Assembleia Geral

Póvoa de Lanhoso, 25 de março, de 2023

Assinatura do Presidente:



Assinatura restantes membros da Direção:



Assinatura do(a) Contabilista Certificado(a):

Ana Maria Lúcia Gonçalves 209554444
87454